

Excelentíssimo Senhor Embaixador João Pedro Corrêa Costa,
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

Prezado Embaixador,

Em nome do Grupo de Mulheres Diplomatas – coletivo informal constituído no âmbito do Itamaraty ao longo dos três últimos anos com o objetivo de debater questões de interesse comum das mulheres que integram a carreira diplomática brasileira - , gostaríamos, respeitosamente, de manifestar nossa preocupação diante do resultado do Quadro de Acesso válido para o segundo semestre de 2017.

De cinquenta e oito membros da carreira diplomática incluídos no último Quadro de Acesso, apenas cinco são mulheres, o que representa menos de dez por cento do total. Tal número destoa sobremaneira da percentagem de mulheres diplomatas, que hoje se aproxima de vinte e quatro por cento. Ademais, das cinco mulheres incluídas, quatro se encontram na classe de Segundo-Secretário.

A paridade de gênero é um compromisso do Governo brasileiro e atingi-la, acreditamos, requererá sejam repensadas as práticas de promoção habituais a este Ministério. Como explicitado pelo último Quadro de Acesso, o sistema atual não parece capaz de corrigir as desigualdades já existentes. Promoções ou Quadros de Acesso em que o princípio constitucional da equidade seja respeitado são ocorrência episódica, e não parte integrante do mecanismo de ascensão funcional.

Reafirmamos nossa proposta, apresentada ao Senhor Secretário-Geral das Relações Exteriores em 2016, de que seja elaborado plano estratégico com metas claras e com vistas ao alcance da paridade de gênero em todos os níveis da carreira. Isso implica cuidar para que quando das decisões sobre promoção e inclusão no quadro de acesso, o percentual de mulheres beneficiadas aproxime-se do total da carreira, tendo em consideração eventuais variações por classe. Apenas desta forma poderemos evitar distorções como a verificada no último Quadro, em que faltam mulheres elegíveis em determinada classe – resultado, claramente, dos muitos gargalos enfrentados pelas diplomatas ao longo de seu percurso funcional.

Colocamo-nos desde já à disposição de Vossa Excelência para debater essa questão e trabalhar em prol de mecanismo que venha a corrigir as discrepâncias hoje verificadas.

Grupo de Mulheres Diplomatas